



2023

RELATÓRIO TÉCNICO

148

Fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e enfrentamento de doenças e agravos não transmissíveis e seus determinantes sociais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------------|--|-------------------------|--------------------|
| NÚMERO DO TC: | 148 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e enfrentamento de doenças e agravos não transmissíveis e seus determinantes sociais. | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e enfrentamento de doenças e agravos não transmissíveis e seus determinantes sociais. | | |
| Número do processo: | 25000.0 130-2022-10 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 22/12/2022 | Data de término: | 21/12/2022 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$.0 0.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$.0 0.000,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|---------------------|---|----------------|------------------------------|
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (SVSA/DAENT) | | |
| Responsável: | Letícia de Oliveira Cardoso | | |
| Endereço: | SRTVN 01, Via 5 Norte, Ed. PO 00, 9º andar CEP: 01040-040 | | |
| Telefone: | (11) 3315- 01 | E-mail: | leticia.cardoso@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|---------------------|--|----------------|-------------------|
| Área técnica | Coordenação de Evidência, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH) | | |
| Responsável: | Elisa María Prieto Lara | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 1 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (11) 3251- 544 | E-mail: | prietoel@paho.org |

2. CONTEXTO

O 2º semestre de 2023 caracterizou-se por um contexto marcado pela mudança da gestão do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (DAENT/SVSA), pela reestruturação da equipe técnica, com admissão de novos colaboradores, e consolidação de agendas estratégicas. A propósito, no Encontro Nacional da Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT), realizado em junho de 2023, com representação de Estados e Municípios, foi pactuada a agenda estratégica para a vigilância de DANT e seus fatores de risco e o fortalecimento da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências (próximos 2 anos). Ficou definida como prioridade a manutenção das pesquisas de base nacional componentes do sistema de vigilância de DANT, mencionadas a seguir:

Pesquisa Nacional de Saúde (2024)

VIGITEL

Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (2024)

Pesquisa Nacional de Saúde Mental (2024)

VIVA Inúrito (2024/2025).

A agenda estratégica pactuada ressaltou a relevância do contínuo monitoramento da situação das DANT no país, análise de seus indicadores, atingimento das metas do Plano de DANT e a divulgação de seus resultados. Diante desse contexto, houve esforço de integração das estratégias de vigilância de DANT às ações prioritárias SVSA, especialmente no que concerne aos sistemas de informação futuro Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica (CNIE) e plataformas de visualização, além do caderno de indicadores do Plano de DANT para os estados.

Em suma, as atividades desenvolvidas no âmbito do TC permitiram fortalecer a articulação com estados e municípios, por isso, o segundo semestre de 2023 caracterizou-se pelo avanço da cooperação técnica, a partir das pactuações do Encontro Nacional, aumentando a eficiência técnica e financeira do TC em comparação ao primeiro semestre.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 TA1/RE1: Ações relacionadas a pesquisas, inquéritos e estudos nacionais de vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis com vistas a garantir as séries temporais implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de questionários revisados. 2. Número de bases de dados de pesquisas analisadas. 3. Número de inquéritos com relatórios publicados. 4. Número de eventos para a divulgação dos inquéritos e pesquisas realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos questionários revisados. 2. Pelo menos bases de dados de pesquisa analisadas. 3. Pelo menos relatórios de pesquisa publicados. 4. Pelo menos eventos para a divulgação dos inquéritos e pesquisas realizados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações relacionadas ao Resultado Esperado 1 compreendem:

O processo de revisão dos questionários da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e a Pesquisa de Saúde do Escolar (PeNSE) teve início no primeiro semestre de 2023, com previsão de encerrar em agosto de 2023. Para PNS, foi realizada uma reunião técnica para os módulos prioritários para a versão 2024, bem como seus indicadores prioritários. Para cada um dos 25 módulos da PNS, houve encontro entre as equipes técnicas pertinentes, além de

especialistas nacionais, para pactuação do questionário a ser utilizado.

Para o processo de revisão do questionário da PeNSE, também foi realizada reunião técnica para definição dos módulos do questionário da escola e 12 do aluno. Durante as discussões, foi pactuada a coleta de dados antropométricos. O treinamento dos técnicos do IBGE para coleta antropométrica será realizado no segundo semestre de 2023.

Na oportunidade da revisão do questionário PeNSE, foi realizada discussão para avaliar a possibilidade de harmonizar as pesquisas PeNSE e Global school-based student health survey (GSHS) para alcançar sua comparabilidade.

Após finalizada a coleta dos dados de campo do VIGITEL 2023, a base de dados com aproximadamente 22 mil entrevistas foi analisada pela equipe técnica, em parceria com a UFMG, para desenvolvimento do relatório do VIGITEL 2023. O relatório geral e cinco cadernos temáticos com tendências de análise de indicadores serão publicados e disseminados em agosto. Os cadernos temáticos são: Estado nutricional e consumo alimentar, Tabagismo e consumo abusivo de álcool, Prevenção do câncer feminino, Prática de atividade física e Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de morbidade referida e autoavaliação de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2023 foi marcado pela mudança de gestão no âmbito do Ministério da Saúde, sem comprometimento da cooperação técnica, que deu continuidade aos trabalhos planejados em 2022/2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no PTA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2023, conforme abaixo:

Ao menos questionários revisados até 2023. Neste primeiro semestre, foram realizadas 2 revisões (PNS e PeNSE).

Ao menos bases de dados de inquéritos populacionais revisados até 2023. Neste semestre, foi realizada a análise dos dados do VIGITEL 2023.

Ao menos relatórios publicados referente a pesquisas populacionais até 2023. Relatórios serão publicados no segundo semestre de 2023.

Ao menos eventos de disseminação de pesquisas populacionais realizados até 2023. Está previsto o evento de lançamento do VIGITEL 2023 no mês de agosto.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 TA1/RE2: Ações relacionadas à vigilância de DANT integrada desenvolvidas e implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de oficinas. 2. Número de cadernos de indicadores do Plano de DANT publicados. 3. Número de capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT. 4. Metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pelo menos 15 oficinas realizadas. 2. 1 caderno de indicadores do Plano de DANT publicado. 3. Pelo menos 15 capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT realizadas. 4. Uma metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações relacionadas ao Resultado Esperado 2 compreendem:

A fim de auxiliar os profissionais e difundir o conhecimento técnico sobre o ciclo, análise, monitoramento e utilização desses indicadores de saúde que constam no Plano de DANT (2021-2030) a CGDANT elaborou o Caderno de Indicadores do Plano de DANT, em um total de 23 indicadores, divididos em três categorias (DCNT, fatores de risco e agravos), tem como objetivo apresentar uma análise crítica desses indicadores, além de colaborar para o aprimoramento técnico deste Caderno de Indicadores do Plano de DANT. A proposta do caderno de indicadores, elaborada pela Coordenação, encontra-se em fase de revisão por pares. Após esse processo, será validado pela Coordenação para lançamento ainda no segundo semestre de 2023 e disseminado entre os gestores estaduais e municipais.

Com o objetivo de fortalecer as ações e estratégias de vigilância de DANT internacionalmente, e, especialmente, no MERCOSUL, foi realizada a tradução do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil (2021-2030), em 2022. Em alinhamento com as estratégias do Brasil, em 2023 foi realizada a tradução do caderno de indicadores do Plano DANT para o espanhol. Este documento também está em revisão e será publicado no segundo semestre de 2023.

O processo para desenvolver uma metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada teve início no encontro técnico de vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis, realizado em junho de 2023. O evento contou com a presença de gestores e técnicos das áreas de vigilância de doenças crônicas não transmissíveis, violências e acidentes das Secretarias Estaduais de Saúde, Distrito Federal e capitais dos estados. Foi possível abranger 2 representantes de cada uma das 27 unidades da federação e 2 participantes de cada uma das 27 capitais, além de parceiros de outros setores de governo e academia, totalizando 100 participantes. Para seguir as pactuações, uma equipe da Universidade de Juiz de Fora (UFJF), por meio de um convênio de cooperação, realizaria missões de avaliação de necessidades em todas as unidades da federação, coletando mais dados sobre o estado da arte nos sistemas de vigilância das DCNT, para mapear a capacidade instalada nos estados e capitais para as DANT, bem como a situação dos planos estaduais e municipais de DCNT ou DANT. De toda sorte, os principais resultados do evento foram:

- a) Reaproximar gestores e trabalhadores da Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) das Secretarias Estaduais de Saúde, do Distrito Federal e das Secretarias Municipais de Saúde de Capitais no que diz respeito à agenda da Vigilância das DANT.
- b) Apresentar aos entes federados as ações que estão sendo realizadas pela CGDANT, para fortalecer as ações de

enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis e principais fatores de risco associados.

c) Identificar desafios enfrentados e perspectivas dos entes a fim de subsidiar propostas de apoio para as agendas das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), Violências e Acidentes.

d) Pactuar uma agenda estratégica de vigilância de DANT para os próximos dois anos (a ser retomado após a avaliação da UFJF).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram encontradas dificuldades na execução das atividades programadas no semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no TA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2023, conforme abaixo:

Pelo menos 15 oficinas realizadas até 2023. Foi realizada 01 Oficina de Vigilância de DANT com estados e municípios. O 1º caderno de indicadores do Plano de DANT publicado até 2023. O caderno de indicadores passou por processo de análise crítica e ser publicado no segundo semestre de 2023 em português e em espanhol.

Pelo menos 15 capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT realizadas até 2023. Não foram realizadas capacitações. Esta atividade será iniciada após a publicação do caderno de indicadores do Plano de DANT.

Uma metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada até 2023. Esta atividade teve início no evento realizado com estados e municípios no primeiro semestre de 2023 e segue em desenvolvimento.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 TA1/RE3: Ações de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> Número de mapas descritivos para construção da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. Número de atividades de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. Número de documentos técnicos voltados ao monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. Número de cursos para análise de iniquidades em saúde para profissionais do SUS realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> Ao menos 5 mapas descritivos para construção da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. Ao menos 10 atividades (cursos livres, EaD, oficinas, webinars) de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. Pelo menos 5 documentos técnicos voltados ao monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. Pelo menos 2 cursos para análise de iniquidades em saúde para profissionais do SUS realizados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A atividade prevista Construir trilha de aprendizagem do Plano de DANT, teria como fase inicial uma oficina, com estados. Desde o planejamento, percebeu-se a necessidade de se ter uma maior aproximação com os estados e por isso, a proposta seria reavaliada no meio do ano se realmente viesse a acontecer. Seria preciso uma emenda ao PTA, pois a atividade não deve ser realizada no segundo semestre e sim apenas em 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram priorizados o planejamento e a realização das pesquisas e dos inquéritos, bem como a reaproximação com os estados para pactuar as estratégias dos próximos anos. Com isso, a atividade prevista ficará para 2024.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve progresso nas ações programadas para o RE 3 no PTA.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 TA1/RE4: Ações relacionadas comunicação em saúde vigilância de DANT implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de materiais informativos elaborados. 2. Número de materiais informativos disseminados. 3. Número de atualizações dos painéis informativos relacionados vigilância de DANT realizadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Ao menos 0 materiais informativos elaborados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de DANT e folders). 2. Pelo menos 0 materiais informativos disseminados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de DANT e folders). 3. Pelo menos 10 atualizações dos painéis informativos relacionados vigilância de DANT realizadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações relacionadas ao Resultado Esperado 3 compreendem:

A fim de auxiliar os profissionais, difundir o conhecimento técnico e o proporcionar o acesso às informações tabuladas, foi realizada a atualização dos dados de óbitos e taxa de mortalidade de doenças crônicas não transmissíveis (prematura) e plenamente atribuíveis ao consumo de álcool, no âmbito da plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (IVIS) <http://plataforma.saude.gov.br/>

Na ocasião do Dia Internacional da Mulher, foi elaborado e publicado o Infográfico Saúde da mulher: uma análise de desigualdades na perspectiva da vigilância em saúde. A produção deste infográfico traz o perfil dos nascimentos, renda e esperança de vida ao nascer, acesso aos serviços de saúde e violências (<https://saude.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/saude-da-mulher-uma-analise-de-desigualdades-na-perspectiva-da-vigilancia-em-saude-infografico/vie>).

Também foi elaborado e publicado o factsheet do cenário das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, trazendo os dados do Vigitel, de suas 1ª edição realizadas até 2021 (<https://saude.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/fact-sheet-cenario-das-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-vigitel>).

No contexto de advocacia para a saúde, foi elaborada e publicada a Nota Técnica que formaliza a recomendação do Ministério da Saúde para adoção, no âmbito da discussão da nova política tributária nacional, de tributos específicos para produtos nocivos à saúde, como medida de correção das externalidades negativas geradas pelo tabaco e bebidas alcoólicas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

e istentes

Não foram encontradas dificuldades na execução das atividades programadas no semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no 1ºTA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2023, conforme abaixo:

Ao menos 0 materiais informativos elaborados. (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos técnicos de dants e factsheet). Foram desenvolvidos 3 materiais informativos. Pelo menos 0 materiais informativos disseminados. (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos técnicos de dants e factsheet). Foram disseminados 3 materiais informativos. Pelo menos 10 atualizações dos painéis informativos relacionados à vigilância de DANT realizadas. Foi realizada uma atualização de painel informativo na plataforma IVIS.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 TA1/RE5: Ações relacionadas ao monitoramento realizadas e informação em saúde da vigilância de DANT qualificada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados. 2. Número de oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas. 3. Número de atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 2 documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados. 2. Ao menos 5 oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas. 3. Ao menos 5 atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Planejadas duas atividades relacionadas ao Resultado Esperado 5, a saber:

1. Desenvolver e implementar estratégia de monitoramento e avaliação do Plano de DANT
2. Desenvolver e implementar estratégias de qualificação da informação de DANT.

Foram priorizados o planejamento e a realização das pesquisas e dos inquéritos, bem como a reaproximação com os estados para pactuar as estratégias dos próximos anos. Com isso, as atividades previstas não foram realizadas no primeiro semestre e foram adiadas para o segundo semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho, se e istentes

Não foram encontradas dificuldades, apenas alinhamento para que as atividades fossem executadas no segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no 1º TA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2023, conforme abaixo:

1. Pelo menos 2 documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados. Não foram elaborados documentos técnicos no semestre para avaliação do Plano de DANT.

2. Ao menos 5 oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas. Não foram realizadas oficinas de qualificação de informação de DANT no semestre.
3. Ao menos 5 atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas. Não foram atualizados sistemas de informação de DANT no semestre.

) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | TA1/RE : Ações relacionadas inovação em saúde da vigilância das DANT desenvolvidas e ofertadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de soluções inovadoras em saúde para qualificar a vigilância de DANT desenvolvidas. 2. Número de soluções para aprimorar a vigilância de DANT ofertadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 2 soluções inovadoras em saúde para qualificar a vigilância de DANT desenvolvidas. 2. Pelo menos 1 solução inovadora em saúde para aprimorar a vigilância de DANT ofertadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

Não foram planejadas atividades para o RE do TA 1 do TC 148.

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Não se aplica.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Não se aplica.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|---------------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 2 | 1 | % |
| 2 | 2 | 2 | 0 | 100% |
| 3 | 1 | 0 | 1 | 0% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 5 | 2 | 0 | 2 | 0% |
| | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | | 5 | 4 | 88% |

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | TA1/RE1: Ações relacionadas a pesquisas, inuítos e estudos nacionais de vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis com vistas a garantir as séries temporais implementadas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de questionários revisados. 2. Número de bases de dados de pesquisas analisadas. 3. Número de inuítos com relatórios publicados. 4. Número de eventos para a divulgação dos inuítos e pesquisas realizados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos questionários revisados. 2. Pelo menos bases de dados de pesquisa analisados. 3. Pelo menos relatórios de pesquisa publicados. 4. Pelo menos eventos para a divulgação dos inuítos e pesquisas realizados. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

1) No que concerne ação 01, sobre realizar gerenciamento e fortalecimento da entrega de Cooperação Técnica do TC 148 pela OPAS/OMS (R1.A1), foi promovido o intercâmbio com autoridades do Ministério e equipe técnica da OPAS/DC para avançar sobre as discussões de uma pesquisa nacional de saúde e nutrição para população de faixa etária entre 5 e 12 anos. Nesse contexto, além de reunião com o Ministério em 18 de setembro, também foi realizada uma análise sobre o ENSANUT (Inuítos Nacional de Saúde e Nutrição), com vistas a desenvolver a Pesquisa Nacional para Crianças e Adolescentes entre 5 e 12 anos, com ênfase nas temáticas de Alimentação e Nutrição, Atividade Física e Saúde Mental.

2) Para a ação 02, sobre realizar o planejamento de pesquisas e inuítos em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco (R1.A1), foram realizadas oficinas de revisão dos questionários do Vigitel (2024), por meio de encontros virtuais e presenciais, entre equipes técnicas do Ministério da Saúde, pesquisadores e referências de outros órgãos, como IPEA, IBGE. Todos os blocos foram revisados, a saber:

tabagismo
 excesso de peso e obesidade
 consumo alimentar
 atividade física
 consumo de bebidas alcoólicas
 condução de veículo motorizado após consumo de qualquer quantidade de bebidas alcoólicas
 autoavaliação do estado de saúde
 prevenção de câncer
 morbidade referida.

O esforço da revisão para manter indicadores da série histórica e averiguar a necessidade de entrada ou exclusão de novas e exclusão de perguntas relacionadas aos questionários. O questionário tem, aproximadamente, 60 perguntas, o que corresponde a uma entrevista média de 15 minutos.

No que se refere Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2024), também houve processo de revisão do seu questionário, que está com a finalização prevista para o 1º semestre de 2024. Por meio de oficinas e encontros entre referências técnicas do Ministério da Saúde, academia e outros órgãos de governo, foi possível avaliar cerca de 1000 perguntas divididas nos módulos de:

Acesso e utilização dos serviços de saúde, e o de cobertura de plano de saúde
 Condições de saúde da população,
 Doenças transmissíveis, que aborda sintomas de tuberculose e hanseníase e infecções sexualmente transmissíveis
 Práticas e comportamento sexual
 Atendimento médico, com enfoque no acesso e qualidade da atenção primária saúde
 Pré-natal.

A PNS está prevista para ocorrer no 2º semestre de 2024 e contará com a coleta de material biológico, medidas antropométricas e pressão arterial. A propósito, a definição de metodologia de coleta de material, treinamento da antropometria e aferição de pressão arterial, bem como a validação dos equipamentos utilizados na PNS serão realizados com o apoio da OPAS, por meio de carta acordo com a Fiocruz.

A PeNSE foi trabalhada no primeiro semestre, sem atividades a reportar no segundo semestre.

3) A ação 03, que versa sobre realizar análise dos dados das pesquisas e inquéritos em saúde (R1.A2), não foi executada no segundo semestre, pois no período que compreende o PTA 2023, essa ação foi feita no primeiro semestre, para os dados do Vigitel 2023.

4) No que diz respeito à ação 04, sobre Promover a disseminação dos resultados das pesquisas e inquéritos realizados pelo Departamento (R1.A3), foram lançados relatórios do Vigitel 2023, a saber:

Vigitel Brasil 2023 - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. O relatório traz o excesso de peso da população brasileira alcançou 1,4%, sendo maior entre os homens (3,4%) do que entre as mulheres (5,2%), sendo que inversamente proporcional escolaridade, quanto maior instrução, menor a prevalência. Já para a prevalência de obesidade, o relatório traz que 24,3% dos brasileiros estão obesos, semelhante entre as mulheres (24,8%) e os homens (23,8%) (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-brasil-2023-vigilancia-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas-por-inquerito-telefonico>).

Vigitel Brasil 2008-2023: tabagismo e consumo abusivo de álcool. A publicação aponta para uma estabilidade (sem variação significativa) na curva de prevalência de fumantes, desde 2018, com frequência semelhante (1,3%) no ano inicial e final do período. Situação semelhante (de estabilidade) foi observada também em ambos os sexos. Já em relação ao consumo abusivo de álcool houve aumento no período entre 2008 e 2023, variando de 15,2% em 2008 a 20,8% em 2023 (aumento médio de 0,21 pp/ano), especialmente nas mulheres, variando de 1,8% em 2008 a 15,2% em 2023 (0,38 pp/ano), ou seja, quase 100% de aumento. Para os homens não foi identificada variação significativa. No entanto, durante o período mais recente, a frequência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas manteve-se estável na população total, sem variação significativa. Situação semelhante de estabilidade foi observada também em ambos os sexos (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-brasil-2008-2023-tabagismo-e-consumo-abusivo-de-alcool/vie>).

Os demais relatórios temáticos do Vigitel estão em revisão e previstos para 2024 e serão contemplados no próximo PTA, a saber:

o Estado nutricional e consumo alimentar

o Prevenção do Câncer Feminino

o Prática de Atividade Física e

o Estimativas sobre Frequência e Distribuição Sociodemográfica de Morbidade Referida e Autoavaliação de Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho, se existentes

A maior aproximação das equipes da SVSA/MS e de NMH-OPAS/OMS tem proporcionado sucesso na execução das ações planejadas na cooperação desenvolvida no marco deste TC, agilizando processos. Esses resultados demonstram a importância da continuidade dessa relação para o acompanhamento do PTA por ambas as partes, tanto nas esferas técnica quanto administrativa.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As metas contempladas no Termo de Ajuste (TA) perfazem o período de 2022 a 2024. Desta forma, destaca-se o progresso no 2º semestre de 2023, conforme informações abaixo:

1. Para se alcançar ao menos questionários revisados até 2023, no semestre foi trabalhado todo o questionário do

Vigitel 2024, al m do uestion rio da PNS. Contabilizando a PeNSE, foi alcançada 50% meta apenas no primeiro ano do TA

2. Para se alcançar ao menos bases de dados de in u ritos populacionais revisados at 202 , no não foi realizada a an lise de base dados, pois a do Vigitel contabilizou no primeiro semestre

3. Para se alcançar ao menos relatórios publicados referente a pes uisas populacionais at 202 , no segundo semestre foram publicados 2 relatórios, um do Vigitel 2023 e outro do Vigitel Álcool e Tabaco tend ncias 200 -2023

4. Para se alcançar ao menos eventos de disseminação de pes uisas populacionais realizados at 202 , não foram feitos eventos de divulgação do Vigitel 2023.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na e ecução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 TA1/RE2: Ações relacionadas vigilância de DANT integrada desenvolvidas e implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de oficinas. 2. Número de cadernos de indicadores do Plano de DANT publicados. 3. Número de capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT. 4. Metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pelo menos 15 oficinas realizadas. 2. 1 caderno de indicadores do Plano de DANT publicado. 3. Pelo menos 15 capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT realizadas. 4. Uma metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

1) Para ação 05, sobre Desenvolver estratégias e ferramentas para o monitoramento da vigilância de DANT integrada (R2.A2), muito do ue se pautou foi advindo da chegada da nova Coordenadora de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Para fins de alinhamento e pactuação de prioridades, a Diretora realizou reunião de Colegiado Ampliado DAENT, com participação dos gestores e colaboradores do Departamento. Nesta, foi ratificada a importância das pes uisas e das oficinas de capacitação para Estados e Municípios, ue seguem descritas abaixo.

O tema do enfrentamento ao consumo do lcool tem sido uma prioridade da gestão. No primeiro semestre foi publicado o indicador do consumo de lcool per capita. Como continuidade das ações, foi pactuado, para o segundo semestre, a realização da oficina para a definição da dose-padrão de lcool para o país e de padrões de consumo. O objetivo desta padronização propiciar, para fins de saúde pública, o debate acerca da dose-padrão de lcool: objetivos, usos, importância. Por meio da parceria OPAS/OMS, foi possível contextualizar as diferenças de doses-padrão entre os países e suas implicações, abordar os critérios metodológicos e científicos para definição de dose padrão. O Ministério trabalha em nota técnica para estabelecer dose igual da OMS (10gr de lcool). Isso proporcionar a estes nos uestion rios e indicadores relacionados, bem como em estudos de padrão de consumo para o público nacional (e . consumo frequente, moderado, e cessivo, nocivo, abusivo, beber episódico pesado, beber em binge).

A Agenda de Insegurança Alimentar e Nutricional também tem sido priorizada pela contraparte, principalmente com a retomada do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). Tal fato incide na realização de agendas, inclusive em âmbito internacional, como o 1º Seminário Internacional e 1º Encontro da Região Norte sobre Desnutrição e Insegurança Alimentar e Nutricional, promovido pelo Ministério da Saúde (liderada pela Secretaria

Atenção Primária Saúde e apoiada pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente) em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) apoio e produção da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) e da Universidade Federal do Tocantins. O evento apontou a necessidade de fortalecer o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) na região Norte, por meio da adesão dos estados e municípios a esse sistema, de instalar Câmaras Intersetoriais, bem como os Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) estaduais e municipais e, ainda, de pactuação internacional entre os países da Região Amazônica para uma ação articulada em relação aos temas prioritários da segurança alimentar e nutricional considerando, especialmente, as mudanças climáticas e a prevenção de conflitos de interesse.

No Eixo de prevenção de Doenças e Agravos Saúde, destacado no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 (Plano de DANT), ressaltam-se as ações de promoção da segurança alimentar e nutricional, que também pauta a atuação dos municípios, os estados e o governo federal. Sobre a temática, o Estado do Paraná sediou a Oficina da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades (03 de agosto), promovida pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), do governo federal, e que teve como objetivo contribuir para a elaboração das linhas gerais da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em áreas urbanas e promover momentos de formação, de construção coletiva e visitas aos Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba. A agenda demonstrou a importância de alianças estratégicas em níveis local e nacional, que corroboram para a cooperação interministerial, a criação e o fortalecimento de políticas e programas intersetoriais, a estratégia de organização de serviços em rede, a construção de governança de processos, a produção de informações direcionadas tomada de decisão baseada em evidências, o controle social e a inovação na gestão, na pesquisa e nos serviços de saúde.

2) Sobre a ação 0 , de Fomentar o estabelecimento de processos de governança, formação de redes e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada (R2.A3), as atividades a seguir foram desenvolvidas no semestre:

Dentro das metodologias e processos de governança, está em consecução a avaliação e terna de políticas públicas para levantamento de impacto da cooperação técnica do TC 81, que vigorou de 2012 a 2023, apoiando o processo de consolidação do sistema de vigilância nacional das doenças e agravos não transmissíveis, bem como da revisão do Plano Nacional de Enfrentamento e Controle de Doenças Crônicas não Transmissíveis 2011-2021, possibilitando desenvolver o Plano DANT. Esse processo está alinhado com as novas diretrizes de linha editorial de encerramento de TCs da OPAS/OMS e configura-se em ímpar no quesito de avaliação e terna independente para um TC. Dentro da metodologia da OPAS, está prevista publicação do documento em 2024, por meio de evento relacionado.

As ações estratégicas para o enfrentamento das DANT, referidas no Plano de DANT, devem ser desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios. Essas recomendações estão em conformidade com a Oficina para Construção do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Amapá 2023-2030, realizada no 2º semestre de 2023, que demonstrou que a discussão considerou a realidade de cada região e que o processo de enfrentamento requer a participação de diversos segmentos profissionais e da sociedade, num conjunto ordenado, fortalecendo, assim, as políticas públicas e definindo estratégias para a promoção da saúde no território e, consequentemente, reduzindo os fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis e agravos e, consequentemente, detendo a mortalidade precoce por causas evitáveis.

Ainda sobre o Plano de DANT, o caderno de indicadores teve seu conteúdo revisado e está em processo de finalização para publicação. O documento inicial teve sua tradução para o espanhol feita pela OPAS/OMS e terá a tradução a cargo da OPAS após a finalização do documento pela reunião técnica do DAENT/SVSA.

Outro ponto foi o debate sobre determinantes comerciais da saúde, conflitos de interesse e rotulagem de alimentos, em evento realizado na sede da OPAS/OMS Brasil em 06 e 07 de novembro. Na ocasião, foi lançada a Série Lancet de determinantes comerciais da saúde (disponível em: <https://www.thelancet.com/series/commercial-determinants-health>) e conduzida uma oficina de escuta sobre a versão zero do Marco de referência sobre conflitos de interesse em políticas públicas de alimentação e nutrição, tabaco e álcool no Brasil (Marco). A referida oficina foi integrada por entidades-chave: equipe OPAS/OMS Brasil, Coordenação Geral de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (CGDANT/MS), Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/MS), CETAB/Fiocruz, Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), ACT Promoção da Saúde, Comitê para Regulação do Alcool (CRA), dentre outras. Com o referido Marco, espera-se orientar as agendas do Executivo Federal, visando prevenir, mitigar e gerenciar conflitos de interesse na formulação de ações e de políticas públicas de saúde relacionadas aos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), especificamente tabaco, álcool e alimentos ultra processados. Portanto, o Marco em questão representa mais uma ação estratégica em prol da qualificação de arranjos institucionais do Brasil favoráveis à promoção da saúde e ao enfrentamento de DCNT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes. O segundo semestre de 2023 foi marcado pela consolidação da nova gestão no âmbito do Ministério da Saúde, fortalecendo a cooperação técnica e aumentando a execução do TC 148, além da reaproximação com as referências nos estados e capitais para a vigilância da DANT.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As metas contempladas no TA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 2º semestre de 2023, conforme abaixo:

1. Para se alcançar pelo menos 15 oficinas realizadas até 2023, foram realizadas 04 atividades, entre oficinas e seminários relacionadas à vigilância de DANT integrada.

2. Para se alcançar 01 caderno de indicadores do Plano de DANT publicado até 2023, o caderno de indicadores está em processo de revisão, com previsão de ser publicado em 2024, antes da meta.

3. Para se alcançar pelo menos 15 capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT realizadas até 2023, foi desenvolvida uma primeira capacitação para as referências de vigilâncias de DANT do Amapá para desenvolvimento de um Plano de DANT estadual.

4. Para se alcançar 01 metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada até 2023, o processo está em andamento, a partir das pactuações e definições da agenda estratégica da vigilância de DANT com estados e municípios.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 TA1/RE3: Ações de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de mapas descritivos para construção da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 2. Número de atividades de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. 3. Número de documentos técnicos voltados ao monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 4. Número de cursos para análise de iniquidades em saúde para profissionais do SUS realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Ao menos 5 mapas descritivos para construção da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 2. Ao menos 10 atividades (cursos livres, EaD, oficinas, seminários) de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. 3. Pelo menos 5 documentos técnicos voltados ao monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 4. Pelo menos 2 cursos para análise de iniquidades em saúde para profissionais do SUS realizados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Sobre a ação 0, que versa a respeito de construir trilha de aprendizagem do Plano de DANT (R3.A1), preciso mencionar que o processo de construção da trilha de aprendizagem está em curso, por isso não houve atividades

realizadas específicas no semestre. No entanto, algumas atividades pontuais de capacitação para gestores e parceiros foram desenvolvidas, a saber:

Ciclo de estudos: Vigilância e prevenção das lesões no trânsito. Focou-se em discutir o marco normativo e regulação da atividade profissional dos motociclistas e os desafios para saúde pública dessa categoria.

Ciclo de estudos: Estratégias para vigilância e prevenção do Suicídio e da Automutilação em Adolescentes e Jovens. Durante o evento, foi explorado dados epidemiológicos e a carga de morbimortalidade, os determinantes e os condicionantes por comportamentos suicidas na adolescência.

Como desdobramento, foi desenvolvido outro webinar: Suicídio e saúde pública: estratégias integradas de prevenção e pós-venção (<https://www.youtube.com/watch?v=BPu dU eU>).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram encontradas dificuldades na execução das atividades programadas no semestre, por isso o processo de construção da trilha de aprendizagem requer pactuações e metodologias (RE3) que ainda estão em fase de desenvolvimento..

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As metas contempladas no 1º TA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 2º semestre de 2023, conforme abaixo:

1. Para se alcançar ao menos 5 mapas descritivos para construção da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados, durante o segundo semestre, não foram feitas atividades pertinentes.

2. Para se alcançar ao menos 10 atividades (cursos livres, EaD, oficinas, webinars) de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas, foram feitos 1 webinar e 2 ciclos de estudos.

3. Para se alcançar pelo menos 5 documentos técnicos voltados ao monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados, não foram desenvolvidos documentos sobre monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem.

4. Para se alcançar pelo menos 2 cursos para análise de iniquidades em saúde para profissionais do SUS realizados, durante o semestre não foram feitos cursos de análise de iniquidades.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 TA1/RE4: Ações relacionadas comunicação em saúde de vigilância de DANT implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de materiais informativos elaborados. 2. Número de materiais informativos disseminados. 3. Número de atualizações dos painéis informativos relacionados vigilância de DANT realizadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Ao menos 0 materiais informativos elaborados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos técnicos de DANT e folders). 2. Pelo menos 0 materiais informativos disseminados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos técnicos de DANT e folders). 3. Pelo menos 10 atualizações dos painéis informativos relacionados vigilância de DANT realizadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No que tange ação 08, sobre Elaborar e disseminar conteúdo, materiais informativos e ferramentas de comunicação relacionadas ao Plano de DANT (R4.A1), possível dizer que essa ação diz respeito ao aprimoramento da comunicação, tanto interna como externa, relacionada consecução e ao monitoramento do Plano de DANT. Para tanto, houve esforço do Departamento, durante o segundo semestre, em articular com o Núcleo de Comunicação da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) a produção de subsídios que pudessem melhor disseminar ações para o enfrentamento das lesões de trânsito e mortalidade de motociclistas no Brasil.

Também houve a consolidação dos materiais jornalísticos produzidos pelo DAENT e os canais de comunicação do Ministério da Saúde em que estes materiais foram divulgados. O processo faz parte de metodologias alinhadas com núcleos de comunicação de outras Secretarias e da Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde, visando a transparência e o subsídio cobertura midiática de assuntos de interesse do departamento.

Desses esforços, possível ver o reflexo em materiais técnicos e materiais de comunicação divulgadas no portal de notícias do Ministério da Saúde ao longo do semestre:

Publicação do Plano de DANT em Espanhol (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/plan-de-acciones-estrategicas-para-el-enfrentamiento-de-las-enfermedades-no-transmisibles-lesiones-en-brasil-2021-2030/vie>), sendo uma entrega para os países do Mercosul e gerando trocas de experiências com os vizinhos para desenvolvimento de planos de DANT, assim como a oferta de um caderno de indicadores (em elaboração) também poder orientar intercâmbio com esses países no processo de monitoramento desses Planos.

Produção e publicação do Infográfico: Dia Mundial da Atividade Física (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt>)

Produção e publicação do Infográfico Obesidade (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt>)

Produção e publicação do Infográfico: Cenário das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt>)

Produção e publicação do Infográfico: Álcool no Brasil: Consumo em Números (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt>)

Produção e publicação do Infográfico Saúde da mulher: uma análise de desigualdades na perspectiva da vigilância em saúde (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt>)

Materiais no site do MS sobre a presidência pró-tempore do Brasil (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/propostas-para-fortalecer-os-sistemas-regionais-marcam-presidencia-do-brasil-no-mercosul-saude>)

Lançamento do Saúde Brasil 2023 (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/com-autores-do-saude-brasil-2023-painel-revela-situacao-de-saude-de-criancas-brasileiras>)

Vigilância em saúde da população Negra (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/ministerios-da-saude-e-da-igualdade-racial-realizam-1o-seminario-nacional-de-vigilancia-em-saude-da-populacao-negra>). O DAENTt participou do seminário e contribuiu com a escrita do boletim epidemiológico.

Morte materna por hipertensão (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/morte-materna-por-hipertensao-aumenta-5-entre-mulheres-pretas-e-cai-nos-demais-grupos>).

Assinatura de resolução do CONTRAN - instituição do Programa Vida no Trânsito (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/ministerio-da-saude-assina-resolucoes-do-contran-a-fim-de-promover-seguranca-no-transito>).

Lançamento do Vigitel (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/ministerio-da-saude-divulga-resultados-de-pesquisa-sobre-fatores-de-protecao-e-de-risco-para-doencas-cronicas-nao-transmissiveis>).

A Coordenação Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (CGDANT/DAENT/SVSA/MS), em parceria com a Coordenação de Atenção Saúde da Criança e Adolescentes (CACRIAD/CGACI/DGCI/SAPS/MS), apresentou os dados da última edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 201) sobre a prevalência de violência sexual em escolares de 13 a 17 anos, a fim de garantir mais conhecimento acerca desse agravamento (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/acidentes-e-violencia/a-importancia-da-vigilancia-para-o-mapeamento-do-cenario-da-violencia-sexual-em-adolescentes/vie>).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho, se existentes
Não foram encontradas dificuldades na execução das atividades programadas no semestre, apenas foram concentradas no primeiro semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As metas contempladas no 1ºTA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 2º semestre de 2023, conforme abaixo:

1. Para se alcançar ao menos 20 materiais informativos elaborados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de debates e factsheet), foram desenvolvidos 20 materiais informativos.
2. Para se alcançar pelo menos 20 materiais informativos disseminados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de debates e factsheet), foram disseminados 20 materiais informativos.
3. Para se alcançar pelo menos 10 atualizações dos painéis informativos relacionados à vigilância de DANT, não foram executadas atividades no segundo semestre, apenas no primeiro semestre houve atualização do painel do VIGITEL2023.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | TA1/RE5: Ações relacionadas ao monitoramento realizadas e informação em saúde da vigilância de DANT atualizada. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados. 2. Número de oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas. 3. Número de atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 2 documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados. 2. Ao menos 5 oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas. 3. Ao menos 5 atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para a ação 0, que é Desenvolver e implementar estratégia de monitoramento e avaliação do Plano de DANT (R5.A1), apesar não haver uma atividade estritamente relacionada no semestre, as pactuações com gestores dos estados e capitais no semestre anterior a relevância do contínuo monitoramento da situação das DANT no país, análise de seus indicadores, atingimento das metas do Plano de DANT e a divulgação de seus resultados. O processo de monitoramento formal do Plano de DANT advém do caderno de indicadores (em fase final de revisão) e posterior trilha de aprendizagem, que fornecerão os subsídios necessários para os profissionais alimentarem os sistemas de informação e eventuais monitoramentos e avaliações de progresso e de meio período do referido Plano.

Para a ação 10, sobre Desenvolver e implementar estratégias de qualificação da informação de DANT (R5.A1), destaca-se no período em análise a reunião conjunta da Comissão Intergovernamental de Doenças Não Transmissíveis do Mercosul (Cient/Mercosul) e da Comissão Intergovernamental de Segurança Alimentar e Nutricional (Cisan/Mercosul), realizadas entre 0 e 11 de outubro, com o apoio da OPAS, para apresentar e discutir estratégias para a redução efetiva das DCNT e promoção de ambientes saudáveis no Mercosul. Em preparação a reunião, houve qualificação das informações sobre o estado da arte sobre as DANT no Brasil para apresentar aos demais países. Durante a reunião, que contou com a participação de representantes do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile (na condição de Estado associado), houve o compartilhamento de experiências brasileiras na agenda de advocacia para regulação de impostos seletivos para promoção da saúde. Além de apresentar o panorama atual das DCNT no país e as pesquisas realizadas pelo Departamento para a vigilância dessas doenças e de agravos. Os países também apresentaram suas experiências nos temas relacionados a regulação de ambientes escolares para a não oferta de produtos ultra processados e a adoção de impostos saudáveis nos países do bloco.

Ainda na qualificação de informações de DANT, esforço similar foi realizado em preparação ao fórum internacional Mercosul, Organização Andina de Saúde Acordo Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) e Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), realizado em Brasília de 30/10 a 01/11, com o intuito de promover maior diálogo sobre as políticas que estão sendo implementadas, promover a troca de experiências bem sucedidas, apresentar as lições aprendidas após a pandemia da COVID-19, os desafios enfrentados para controlar as DCNT e as suas complicações com maior impacto social, de saúde e econômico.

Neste Fórum, foi possível apresentar os insumos de saúde realizados pelo Ministério da Saúde e os painéis de indicadores da plataforma IVIS, para acesso aos dados pelos demais países. Ainda no tema vigilância, o Fórum brindou a oportunidade de se debater o cenário de mortalidade por doenças crônicas e os principais desafios a serem enfrentados, como a incorporação de novas tecnologias para a coleta de dados, a garantia da sustentabilidade e a periodicidade de insumos de saúde e a mudança de comportamento da população. Também destacou a importância da implantação de uma estrutura similar para o enfrentamento das causas e consequências, como violência e acidentes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes. Não foram encontradas dificuldades na execução das atividades programadas no semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As metas contempladas no 1º TA perfazem o período de 2022 a 2023. Desta forma, destaca-se o progresso no 2º semestre de 2023, conforme abaixo:

1. Para se alcançar pelo menos 2 documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados, não foram realizadas ações para este fim no segundo semestre.
2. Para se alcançar ao menos 5 oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas, duas atividades foram realizadas no período (CIENT Mercosul e o Fórum Sub-regional de DCNT).
3. Para se alcançar ao menos 5 atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas, não foram atualizados sistemas de informação de DANT no semestre.

) **AValiação DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | TA1/RE : Ações relacionadas inovação em saúde da vigilância das DANT desenvolvidas e ofertadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de soluções inovadoras em saúde para qualificar a vigilância de DANT desenvolvidas. 2. Número de soluções para aprimorar a vigilância de DANT ofertadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 2 soluções inovadoras em saúde para qualificar a vigilância de DANT desenvolvidas. 2. Pelo menos 1 solução inovadora em saúde para aprimorar a vigilância de DANT ofertadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram planejadas atividades para o RE do TA 1 do TC 148.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes. Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|---------------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 2 | 2 | 2 | 0 | 100% |
| 3 | 1 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 5 | 2 | 1 | 0 | 50% |
| | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | | | 0 | 0% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | | |
|---|---------------------|---------------------|--------------------------|-------------------------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2023 | 2º semestre de 2023 | Anual 2023 | |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 5 | 5 | 5/5 | |
| Nº total de ações programadas | | | 18 | |
| Nº total de ações finalizadas | 5 | | 12 | |
| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
| 1/1 | | 5 | 1 | 83% |
| 2/2 | 4 | 4 | 0 | 100% |
| 3/3 | 2 | 0 | 1 | 0% |
| 4/4 | 2 | 2 | 0 | 100% |
| 5/5 | 4 | 1 | 2 | 50% |
| / | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 18 | 12 | 4 | % |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

s quanto às prioridades de governo, destacam-se:

PROGRAMA: 5023 - Vigilância em Saúde

OBJETIVO: 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

s quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Intermediários (RIT/OCM) e Imediatos (RIM/OPT) e respectivos indicadores:

Resultado intermediário (OCM) 05: Ampliação do acesso e equitativo a serviços de saúde integrais e de qualidade visando a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento, a reabilitação e os cuidados paliativos no caso de doenças não transmissíveis (DCNT) e problemas de saúde mental.

Indicador OCM 5.e Número de países e territórios cujos sistemas de vigilância têm capacidade para informar sobre os principais indicadores do quadro de Monitoramento Global das Doenças Não Transmissíveis.

Resultado Imediato (OPT) 5.1: Países e territórios habilitados a aumentar a capacidade resolutiva dos serviços de saúde para lesões no trânsito.

Indicador OPT 5.1.a: Número de países e territórios que possuem um número único de telefone para atendimento de emergência com cobertura nacional completa

Resultado intermediário (OCM) 13: Redução dos fatores de risco das DCNTs ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersectorial.

Indicadores OCM 13: 13.a Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos 13.b Consumo total (registrado e não registrado) de álcool per capita entre pessoas de 15 anos ou mais em um ano civil, em litros de álcool puro, ajustado pelo consumo por turistas 13.c Ingestão média diária de sal (cloreto de sódio), padronizada por idade, pela população, por dia, em gramas, entre pessoas com 18 anos ou mais 13.d Número de países e territórios que eliminaram os produtos trans produzidos industrialmente e 13.e Prevalência, padronizada por idade, de pessoas de 18 anos ou mais que não fazem atividade física suficiente.

Resultado Imediato (OPT) 15.1 Países e territórios habilitados a fortalecer políticas e leis multissetoriais que promovam a segurança viária e reduzem os fatores de risco relacionados.

Indicador OPT 15.1.a: Número de países e territórios que possuem leis ou regulamentos de segurança viária para os cinco principais fatores de risco: velocidade, direção embriagada, uso de capacete em motociclistas, cinto de segurança e uso de dispositivos retenção para crianças.

Resultado Imediato (OPT) 18.1 Países e territórios habilitados a abordar os determinantes sociais da saúde.

Indicador OPT 18.1.a: Número de países e territórios que desenvolveram políticas, planos, programas e protocolos de saúde nacionais, subnacionais ou locais que abordam os determinantes sociais da saúde e as desigualdades.

Resultado Imediato (OPT) 19.1 Mecanismos de governança nacional, subnacional e local usados para abordar os determinantes da saúde, aplicando a abordagem Saúde em Todas as Políticas.

Indicador OPT 19.3.a: Número de países e territórios que estabeleceram um mecanismo intersectorial nos níveis de governo nacional ou subnacional e local para abordar os determinantes da saúde, aplicando a abordagem Saúde em Todas as Políticas.

Resultado Imediato (OPT) 20.2 Países e territórios habilitados a implementar políticas, planos e estratégias para promover a equidade em saúde.

Indicador OPT 20.2.a: Número de países e territórios que implementam políticas, planos e estratégias para promover a equidade em saúde

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante o segundo semestre de 2023, destacou-se a relevância do estreito colaboração entre as equipes da SVSA/MS e da NMH-OPAS/OMS, resultando no êxito das ações delineadas neste termo de cooperação. Contratos de prestação de serviços foram formalizados com especialistas de vasta e perícia, cuja contribuição tem sido fundamental para fortalecer as iniciativas de combate às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DANT). Essa prática tem promovido celeridade nos procedimentos demandados pela SVSA/MS, em total consonância com as atividades preestabelecidas.

A referida aproximação evidencia a contínua necessidade de monitoramento do Plano de Trabalho Anual (PTA) por ambas as partes, tanto do ponto de vista técnico quanto administrativo, a fim de assegurar que as ações empreendidas este ano de acordo com os respectivos Resultados Esperados (RE), destacando-se, em particular, a aderência à previsão orçamentária estipulada no PTA.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados: | US \$ 13444 1. 3 |
| Recursos desembolsados: | US \$ 221521.41 |
| Pendente de pagamento: | US \$ 322 5. 5 |
| Saldo: | US \$ 800204.5 |